

Protesto na Celupa por quebra de Acordo

No dia 15 último, às 23 horas, a Direção do SINPACEL, teve de fazer novo protesto em frente da Celupa na tentativa de evitar que os trabalhadores tivessem que iniciar o turno da noite. Pois a fábrica vem obrigando seus empregados a trabalharem aos domingos, único dia de folga para os funcionários da máquina de papel. Se os trabalhadores não podem folgar no domingo eles acabam trabalhando 14 dias sem folga.

HISTÓRICO: Desde maio de 2007, quando a empresa Celupa rompeu o acordo de turnos na máquina de papel, o SINPACEL vem lutando para restabelecer a quinta turma e uma jornada de 6x4 para os trabalhadores daquele setor. Para isso, o sindicato já tomou várias medidas neste sentido que vão desde protestos na frente da fábrica bem como denuncia aos órgãos competentes como DRT e Ministério Público do trabalho. A empresa por sua vez, alega que, para o restabelecimento da quinta turma é preciso reconquistar o mercado perdido, razão que há levou e diminuir uma das cinco turmas dos turnos de revezamento. Há algum tempo verificamos que houve uma melhora nos números de produção com a conquista de novos clientes, o que fez com que os funcionários fossem convocados para trabalhar até aos domingos (único dia de folga), para atenderem a demanda. Diante

desta situação, o SINPACEL passou então a pressionar a direção da empresa para o imediato restabelecimento da quinta turma e, denunciou para a DRT e Ministério Público do Trabalho esta situação de trabalho aos domingos, o que faz com que os funcionários realizem uma jornada de trabalho de quatorze dias sem folga. Em razão deste fato, a direção da empresa inicialmente

se comprometeu com a direção do SINPACEL que seria observada a escala de 6x1 respeitando o dia de folga dos seus funcionários. Mas o que estamos constatando, é que, os compromissos não estão sendo honrados, visto que a Celupa em algumas oportunidades tem estendido a jornada prejudicando o descanso dos trabalhadores. Queremos alertar a direção da Celupa quanto à necessidade de restabelecermos de

imediato a volta da quinta turma e a escala de 6x4. Isto evitará inconvenientes, pois além de atos políticos a empresa poderá enfrentar problemas jurídicos, pois terá que justificar ao Ministério Público do Trabalho a jornada excessiva que vem praticando. O SINPACEL cumprindo a seu papel que é o de lutar pela defesa dos interesses dos trabalhadores, aguarda um posicionamento da empresa no sentido de voltarmos a negociar a volta da quinta turma e por consequência, estabelecemos uma escala mais justa para todos.



Diretores do SINPACEL faz avaliação da atividade



Diretores tiveram mobilizados todo o tempo da atividade



A atividade foi filmada e fotografada



Diretores do Sindicato dos Metalúrgicos também participaram da atividade

FESTA DE ANIVERSÁRIO DE 57 ANOS

SINPACEL

ATIVIDADES ESPORTIVAS

• TORNEIO DE FUTEBOL SETE MASCULINO.

• TORNEIO DE FUTEBOL SETE FEMININO.

DATA: 29 DE NOVEMBRO DE 2008
LOCAL: SPORT CLUB ITAPUI
INÍCIO: 8:30 HS.

AO MEIO DIA ALMOÇO R\$ 4,00 P/ PESSOA
À NOITE 20H30MIN JANTAR R\$ 4,00 P/ PESSOA

CONVITES COM SINDICALISTAS E SEDE DO SINPACEL

"A COMISSÃO"

Atenção! Termina em dezembro prazo para pedir a correção da poupança no Plano Verão

Em decorrência do plano econômico, as instituições financeiras aplicaram um índice menor de correção monetária do que o devido nas cadernetas de poupança vigentes em **janeiro de 1989, com aniversário de 1º a 15. O prazo para buscar as diferenças se encerra em dezembro!**

Procure o departamento jurídico do Sindicato. Não deixe que seu direito prescreva!

CURSO DE CALDEIRARIA

Teve início no dia 13 de outubro mais um curso de caldeiraria no SINPACEL. São 28 alunos que buscam através dos cursos de qualificação, possibilidade de crescimento profissional ou muitas vezes até mesmo conseguir o primeiro emprego. Parabéns a todos nossos alunos.

Brigada Militar usa força para tentar esconder fragilidade política do Governo Yeda

Um efetivo de cerca de 400 policiais, fortemente armados e equipados com cachorros, cavalos e motos, foi usado na tarde de quinta-feira, 16 de outubro de 2008, para reprimir manifestantes que participavam da 13ª Marcha dos Sem, no centro de Porto Alegre. Mais de 20 trabalhadores ficaram feridos, nove foram conduzidos ao Hospital de Pronto Socorro da capital. A Marcha dos Sem ocorre anualmente, e nunca na sua história tinha sido reprimida com tamanha violência.

Mais de cinco mil trabalhadores, organizados em sindicatos e em movimentos sociais, concentram-se em frente ao Centro Administrativo do Estado, no bairro Praia de Belas, de onde saíram em caminhada até o Palácio Piratini para o ato de encerramento da manifestação, que protestaria contra as políticas de sucateamento dos serviços públicos em detrimento da iniciativa privada e contra a falta de políticas para a reforma agrária e geração de empregos ambientalmente sustentáveis.

Durante a caminhada, a Marcha foi acompanhada pela Brigada Militar, sem o registro de problemas. Mas ao chegar ao Palácio, os trabalhadores foram surpreendidos pelo forte aparato militar. Sem necessidade, a tropa de choque impediu o acesso do caminhão ao espaço tradicionalmente usado para manifestações. Durante a negociação para liberar o acesso, três bombas de efeito

moral foram lançadas no meio da multidão. O barulho e a fumaça provocados pelos artefatos serviram de cortina para que balas de borracha fossem lançadas no meio da multidão. O asfalto da rua Espírito Santo e do estacionamento em frente ao Palácio ficou marcado pelas manchas de sangue.

Na tentativa de interceder em favor da liberação do acesso aos manifestantes ao espaço reservado a manifestações de deputados estaduais também foram agredidos pela Brigada Militar. A desproporcional truculência mostra o lado fascista do comandante geral da Brigada Militar Paulo Roberto Mendes. Para o comandante, quem se manifesta contra o Governo Yeda é "baderneiro" ou "desocupado".

As lideranças sindicais e dos movimentos sociais já deixaram claro que essa postura do governo do estado e da Brigada Militar não irá intimidar os trabalhadores. Ao consentir com a repressão às manifestações públicas, Yeda deixa claro que não tem pulso para governar o estado. É um governo covarde, sem nenhuma capacidade de negociar, que faz uso da violência para se impor. Yeda não pode continuar governando um estado que sempre esteve na vanguarda positiva. Hoje, continua na vanguarda, só que pelo lado negativo, o lado da intolerância.



Adelino Leites da Silva, Walter Fogaça e Anselmo Oliveira

Por: João dos Santos e Silva, assessor de imprensa do CPERS/Sindicato – CUTRS

O SINPACEL esteve presente na 13ª Marcha dos Sem, com os diretores Walter Fogaça, Adelino Leites da Silva e Anselmo Oliveira.

A MAXIMIZAÇÃO DOS LUCROS E A SOCIALIZAÇÃO DOS PREJUÍZOS

De onde viemos e para onde vamos? Pergunta antiga que inquieta a humanidade porque somos animais pensantes e vivemos em sociedade, uma sociedade cheia de desigualdades, que são reflexos das ações humanas no seu conviver social, onde o ser humano é basicamente classificado por seus bens materiais, portanto, vivemos em uma sociedade capitalista regida por crises cíclicas. Tais crises são observadas ao longo da história, onde os estudiosos apontam suas causas e efeitos sobre a sociedade moderna.

Se já existe uma experiência do mundo globalizado sobre tais crises, por que razão estamos vivendo uma nova crise econômica? Na verdade o ser humano é controverso com seu modo de ver o mundo e suas ideologias, principalmente no que se refere à atividade econômica e seus lucros e dividendos decorrentes. Muitos de ideologia neoliberal são defensores do governo mínimo e do mercado auto-regulado sem interferência do Estado na economia, defensores da famosa expressão neoliberal laissez-faire (deixar acontecer) do economista austríaco Friedrich Hayek e, que as leis do livre mercado irão proporcionar a estabilidade da economia. O que vemos na crise econômica atual é na verdade uma realidade bem diferente do pensamento neoliberal, onde a falta de regras na economia americana proporcionou a criação da famosa bolha imobiliária, cujo estouro desencadeou uma crise global, sendo seu principal foco a questão da confiança dos mercados, gerando no mundo incertezas sobre a credibilidade dos agentes econômicos, resultando em queda das bolsas de valores, fugas de capitais dos países em desenvolvimento, falta de financiamentos, desvalorização das moedas e a conseqüente diminuição dos postos de trabalho.

O Brasil nesta crise vive um momento completamente diferente do histórico do país nas crises passadas, onde no início das crises, imediatamente o país mergulhava numa inflação em alta, desemprego quase que imediato, além da falta de capacidade de investimentos do governo federal e conseqüente desestabilização da economia como um todo. Hoje o Brasil está com uma economia estável, colhendo o que plantou desde o início do primeiro governo do presidente Lula, onde priorizou as exportações com o aumento da diversidade de mercados, buscando sempre incentivar a indústria nacional e auxiliando as pequenas e médias empresas a fazerem parte do universo das exportações. A conseqüência desta iniciativa foi o aumento do nível de empregabilidade, gerando renda e fortalecendo o mercado interno, além de outras ações do governo, como o pagamento da dívida com o FMI, a criação do PAC, etc., o que veio a fortalecer o Brasil criando a possibilidade de minimizar os efeitos da crise global.

Hoje os de filosofia neoliberal clamam pelo socorro do Estado, antes o Estado deveria ser mínimo, agora é visto como socorrista do mercado, para aportar bilhões e salvar bancos e empresas no nível global e nacional. O discurso dos movimentos sociais, da CUT – Central Única dos Trabalhadores e dos partidos de esquerda sempre defendeu um governo indutor do desenvolvimento econômico, principalmente no estabelecimento de regras democráticas para o equilíbrio da economia, mas sempre foi visto pelos neoliberais como um discurso desfofado da realidade de mercado. E agora em que realidade se está vivendo?

O setor de celulose e papel está sofrendo mais pelas ações de seus gerentes financeiros do que pela própria crise econômica mundial, com sua baixa de demanda momentânea. Compensada pela elevação dos valores das commodities, empresas que têm o mais baixo custo

mundial de produção, com investimentos programados em torno de 14 bilhões de dólares até 2014, são empresas de alta competitividade que segundo especialistas, deixaram de priorizar a produção e nos últimos anos foram arriscar seu capital além do limite de risco na roleta russa dos derivativos, onde maximizaram seus lucros com perfeita satisfação de seus acionistas que se beneficiaram da especulação dos mercados. O mais impressionante que a crise atual vinha sendo de alguma maneira anunciada por observadores de plantão e que não foi considerada tal observação pelos expertos do mercado. Vale dizer que os executivos mais "arrojados" aqueles que tiram os empregos dos mais conservadores são os que de alguma maneira provocam as crises globais, e que agravam situações momentâneas de empresas sólidas. Na crise, os que maximizaram seus lucros agora estão socializando seus prejuízos, não querem tirar do bolso aquilo que ganharam especulando e transferem para os trabalhadores que estão na ponta do processo, produzindo e gerando riquezas o ônus de economizar até no cafezinho, algumas vezes até com seu próprio emprego, para que os donos do capital paguem os seus equívocos, que só se tornaram equívocos porque deixaram de lucrar no vele tudo do atual mercado.

O SINPACEL é contra qualquer depreciação do ambiente de trabalho, contra qualquer retirada de direitos e conquistas adquiridas nas lutas ao longo de vários anos pelos trabalhadores da base, contra a redução dos postos de trabalho, direto ou indireto, pois por conta da crise o trabalhador não deve ser o maior prejudicado, sendo que as empresas da nossa base são empresas sólidas com mercado cativo para seus produtos.

O SINPACEL acredita que o momento da negociação coletiva não deve ser prejudicado pelos desacertos dos acionistas na especulação financeira que se colocaram, assumam suas responsabilidades e não transfiram estas para os trabalhadores e a sociedade.

Dano coletivo

Filial da Magazine Luiza é condenada por assédio moral

A filial da rede de varejos Magazine Luiza, em Nova Andradina (MS), foi condenada pela Justiça do Trabalho por assédio moral. O pedido foi feito pelo Ministério Público do Trabalho (MPT) e atendido pela juíza da Vara do Trabalho de Nova Andradina, Neiva Chagas.

Ela fixou o pagamento de indenização por dano moral coletivo no valor de R\$ 50 mil, além da obrigação de

não mais assediar moralmente seus empregados. Ainda cabe recurso.

A decisão obriga a loja Magazine Luiza, além do pagamento da indenização por dano moral coletivo, a não mais tolerar ou praticar assédio moral no ambiente de trabalho. A pena para o descumprimento é de multa diária de R\$ 5 mil.

O caso

Os trabalhadores da filial eram vítimas de assédio moral, segundo o MPT. De acordo com os depoimentos dos empregados da loja, os gerentes perseguiam, intimidavam e ameaçavam com demissão os vendedores para que cumprissem as metas estabelecidas.

Os trabalhadores que faziam reclamações eram reprimidos por meio de "folgas" não remuneradas e, após o retorno ao trabalho, ainda sofriam humilhações do gerente e dos colegas de trabalho.

Ao final do expediente, por ocasião do fechamento do caixa, se faltasse dinheiro, o gerente exigia que os funcionários fizessem rateio para pagamento da diferença no ato e em dinheiro, sob ameaça de não permitir que eles fossem embora sem pagar os valores. Alguns empregados tinham de fazer empréstimo utilizando o serviço da própria empresa, denominado Luiza Cred.

Fonte:

Revista **Consultor Jurídico**, 12 de setembro de 2008

PPR 2008 CELUPA

Ainda não foi concluído o processo de negociação do PPR 2008 entre Sindicato e Celupa. O impasse está relacionado com as metas do corporativo as quais não foram negociadas com o SINPACEL. No início das negociações, a empresa não queria discutir as metas como as vendas de café e filtros, dizendo que estes índices seriam definidos sem passar pelo processo de negociação, com o que não concordou este sindicato, que passou a exigir que estes índices fossem apresentados e negociados para que o acordo fosse finalizado. A empresa então apresentou os números dos indicadores citados, aonde observamos que, com muito otimismo, ela se comprometeu com metas difíceis de serem cumpridas, e não quis voltar atrás. Esta atitude da Celupa está inviabilizando o acordo porque, antecipadamente já estamos com uma expectativa de perda na ordem de 13% no valor do PPR em função das metas do corporativo. Também queremos discutir, qual o conceito de grupo existente entre as unidades da Melitta, com relação ao plano de participação nos resultados, pois se a unidade de Guaíba não atingir algum resultado isto em nada afeta os trabalhadores da unidade de São Paulo, enquanto que se alguns resultados não forem atingidos por lá conforme citamos, isto implica em perda para os trabalhadores daqui. Diante desta situação o SINPACEL vai convocar todos os trabalhadores para definirmos os rumos da negociação do Plano de Participação nos Resultados.

Momento da Santher

Nos últimos anos, a Santher unidade Guaíba está se consolidando como uma empresa prodigiosa no sentido de obter melhores resultados e neste 2008 não poderia ser diferente. O exemplo disso são os números do mês de outubro, onde novos recordes foram estabelecidos. É de se reconhecer os esforços da empresa neste sentido, mas não podemos esquecer em nenhum momento do esforço e da competência dos trabalhadores de Guaíba e é neste mesmo instante que o Sinpacel negocia com as três empresas do setor, o dissídio coletivo, ou seja: não poderíamos ter na Santher melhor momento do que esse, para reivindicar e avançar em nossas conquistas. Trabalhador chegou a hora da mobilização, da união no sentido de defender os nossos interesses. **A união sempre faz a diferença.**

Contratar trabalhador como pessoa jurídica é fraude

Exigir que trabalhador abra uma empresa de prestação de serviços para contratá-lo é considerado fraude, por violar o artigo 3º da CLT. Por esse motivo a 10ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho da 2ª Região determinou que um hospital garantisse direitos trabalhistas a um médico que trabalhou dezesseis anos mediante o pagamento por emissão de notas fiscais. O dispositivo citado diz que considera-se empregado toda pessoa física que prestar serviços de natureza não eventual a empregador, sob a dependência deste e mediante salário. O médico recebeu promoção de cargo, e com isso, o hospital decidiu que os pagamentos seriam efetuados mediante a emissão de nota fiscal, obrigando o funcionário a abrir uma empresa de prestação de serviços.

Brasil é um dos países que terá voz ativa na economia mundial

As soluções para a crise financeira internacional devem ser encontradas com a ajuda dos países em desenvolvimento e não mais apenas pelas sete nações mais ricas do mundo – como era antes da reunião do último final de semana em Washington, na qual participaram 20 lideranças de países que somam mais de 85% do PIB mundial. Segundo o presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, uma das decisões consensuais tomadas pelos líderes é a necessidade da participação não apenas dos países mais ricos do mundo, mas dos emergentes, dos países em vias de desenvolvimento, que têm uma grande população. “Já não é mais o G-8. Agora é o G-20”, afirmou Lula no programa de rádio Café com o Presidente, realizado nesta segunda-feira (17).

Segundo o presidente da República, há uma grande afinidade de posições e compromisso de todos os governantes do G-20, em torno das medidas para resolver a crise financeira internacional. A primeira delas é restabelecer a liquidez e restaurar a confiança no mercado financeiro, pois fica muito difícil a economia funcionar sem crédito. “No Brasil, já adotamos medidas nesse sentido. Faz 30 dias que estamos adotando medidas para permitir a irrigação do sistema financeiro e garantir que se tenha crédito para que o consumo continue acontecendo, para que as empresas continuem produzindo, o comércio vendendo e o povo comprando. É isso que vai ativar a economia”, avalia o presidente.

Anti-recessão - A segunda medida aprovada pelos líderes foi a adoção de políticas anti-recessivas para evitar uma grande desaceleração do crescimento econômico mundial, especialmente uma queda abrupta e significativa do crescimento, que já está acontecendo em alguns países europeus. O terceiro ponto importante, segundo o presidente, é a regulação do sistema financeiro de modo a conter a especulação descolada da economia real e do mundo do trabalho. “O sistema financeiro tem que ajudar o setor produtivo para que ele gere os empregos

necessários, para que o comércio cresça, para que o consumo cresça e para que a sociedade viva uma vida digna e decente”, explicou o presidente. Para ele, a falta de controle de alguns países foi a causa da crise financeira. “As medidas que tomamos, por unanimidade, são extremamente importantes para que a gente possa controlar o sistema financeiro e evitar que eles continuem a prática do cassino”, disse Lula.

Um dos resultados mais importantes da reunião, segundo o presidente, foi o clima de cooperação internacional. “Finalmente, todos os países se colocaram de acordo que nós precisamos tomar decisões coletivas para evitar que uma tomada de posição em um país possa prejudicar outro”. Como parte desta política de cooperação, está a retomada da Rodada de Doha, para desenvolver o comércio mundial.

Na opinião do presidente da República, a reunião de Washington foi um marco na história do século XXI. “Participei da reunião mais importante entre líderes de países, de tantas que eu já fiz”, contou o presidente. Segundo ele, o encontro foi marcado pelo consenso de que o grupo de 20 países deve trabalhar junto. “Na hora de tomar as grandes decisões, o G-20 se transformou num fórum importante. Daí a minha crença de que estamos no caminho certo para debelar essa crise e para evitar outras crises”, afirmou.

FMI – O ministro Guido Mantega disse durante a reunião de ministros da Fazenda, que essa crise é o momento de aperfeiçoar e democratizar as instituições financeiras internacionais, como o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional. Para o ministro, as Metas do Milênio, que têm por objetivo a redução da desigualdade, devem ser o centro das políticas econômicas. “Não podemos nos esquecer dos enormes desafios da humanidade, como a pobreza, a fome e as mudanças climáticas”, disse o ministro.

Fonte: Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República

Desemprego no Brasil é o 2º menor da série histórica, diz IBGE

A taxa de desemprego no país atingiu em outubro o segundo menor patamar da série histórica, iniciada em março de 2002, informou o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta quarta-feira. A taxa de desocupação ficou quase estável durante o mês de outubro na comparação com setembro.

A taxa de desocupação no mês passado foi de 7,5%, ante 7,6% de setembro. Mas na comparação com outubro de 2007, houve queda de 1,2 ponto percentual. A menor taxa já registrada pelo IBGE foi em dezembro do ano passado, de 7,4%.

Das seis regiões metropolitanas investigadas, Porto Alegre teve o menor nível de desocupação no mês passado, de 5,6%. Em seguida, veio Belo Horizonte (5,9%). Em setembro, essas taxas foram de 5,7% e 6,1%, respectivamente. Na casa de 7%, apareceram Rio de Janeiro (7%) e São Paulo (7,7%). Em Recife, a taxa de desemprego situou-se em 8,9%, a mesma marca apurada em setembro. Salvador foi a única localidade com nível de desemprego de dois dígitos, 10,7%.

A população desocupada (1,8 milhão) ficou estável em relação a setembro e caiu 11,8% no confronto com outubro de 2007.

O número de ocupados, estimado em 22,155 milhões nas seis regiões metropolitanas estudadas pelo IBGE, apresentou elevação de 0,8% na comparação com o mês anterior (21,979 milhões de pessoas). Também superou em 4% aquele apurado em outubro de 2007.

Após 16 anos trabalhando desta forma, o funcionário entrou com um pedido de reconhecimento de vínculo empregatício, para que lhe fossem garantidos direitos como verbas rescisórias, reajustes de salários, horas extras e depósitos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço.

Em primeira instância, o juiz entendeu que o médico sabia as formas de trabalho quando aceitou abrir a empresa. E por isso, renunciou aos direitos trabalhistas. A defesa do médico, feita pelos advogados César Borges e Carlos Augusto Marcondes de Oliveira Monteiro, do escritório Monteiro, Dotto, Monteiro e Advogados Associados entrou com um recurso contra a sentença. A

(21,301 milhões de pessoas). “Ou seja, foram criados cerca de 855 mil postos de trabalho”, destacou o IBGE.

Rendimento

Mas o rendimento o rendimento médio real habitual dos trabalhadores caiu 1,3%. No mês de outubro, o rendimento médio mensal dos trabalhadores brasileiros foi de R\$ 1.258,20. Apesar da queda na comparação com setembro, o valor é 4,5% maior do que o registrado em outubro de 2007.

Na comparação mensal, os trabalhadores com carteira de trabalho assinada no setor privado sentiram uma redução de 0,4% no rendimento, a R\$ 1.214,10. A renda dos empregados sem carteira de trabalho assinada no setor privado encolheu 1,3%, ficando em R\$ 809,30. Os trabalhadores por conta própria acabaram com a renda 0,5% mais enxuta, de R\$ 1.053,10. Militares e funcionários públicos verificaram decréscimo de 1,2% no rendimento médio, para R\$ 2.245,60.

Perante outubro do ano passado, o rendimento dos trabalhadores com carteira assinada subiu 4,5%. Os trabalhadores sem carteira ficaram com renda 1,6% maior e os trabalhadores por conta própria registraram elevação de 3,9%. Os militares e servidores públicos tiveram alta de 8%.

A pesquisa do IBGE é feita nas regiões metropolitanas de Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

(Com informações da Reuters e Valor Online)

desembargadora Marta Casadei Momezzo (relatora) determinou o reconhecimento do vínculo de emprego, a anotação do contrato na Carteira de Trabalho e o afastamento dos efeitos da transação extrajudicial. Por fim, que os autos voltem para o juiz de origem, para que julgue os demais pedidos.

Para a desembargadora, o empregador objetivou fraudar as normas de proteção do trabalho ao exigir que o médico abrisse uma empresa. E acrescentou que o hospital, ao admitir a prestação de serviço, atraiu para si o ônus da prova.

Fonte: Revista Consultor Jurídico, 22 de outubro de 2008

RECLAMATÓRIAS TRABALHISTAS DO SINPACEL - SUBSTITUIÇÃO PROCESSUAL:

RECLAMADA: ARACRUZ CELULOSE S/A

- Processo 01064.221-86-6**
⇒ Setores: Rol de substituídos
⇒ Ação de Cumprimento – Periculosidade e Insalubridade
⇒ Instância: Tribunal Regional do Trabalho
⇒ Situação: Está sendo pago no SINPACEL
- Processo 00922.221/92-8**
⇒ Setores: Elétrica e Instrument.
⇒ Ação de Cumprimento – Periculosidade
⇒ Instância: Tribunal Regional do Trabalho
⇒ Situação: 23/10/2008 - Em carga com o Perito
- Processo 00252.221/94-0**
⇒ Setores: Rol de substituídos
⇒ Ação de Cumprimento – Periculosidade e Insalubridade
⇒ Instância: Vara Trabalho Guaíba
⇒ Situação: Autos suplementares remetidos ao TST
- Processo 01591.221/98-6**
⇒ Setores: Remanescentes
⇒ Ação de Cumprimento – Esc. Turno e Adicional
⇒ Instância: Vara Trabalho Guaíba
⇒ Situação: 23/05/2008 – Aguarda julgamento do agravo de instrumento
- Processo 01609.221/99-0**
⇒ Setores: Remanescentes
⇒ Ação de Cumprimento – Contr. Trabalho / H. Extras
⇒ Instância: Vara Trabalho Guaíba
⇒ Situação: 29/09/2008 – Processo em carga com o juiz
- Processo 00971-2005-221-04-00-8**
⇒ Setores: Todos
⇒ Ação de Cumprimento – 5ª tolerância
Sentença Parcialmente Procedente (somente tempo registrado no cartão)
⇒ Recurso Ordinário da Reclamada
⇒ Recurso Ordinário do Reclamante (inclusão na condenação do tempo de troca de uniforme que não estava computado no cartão)
⇒ Ambos recursos foram improvidos
⇒ Interposto Recurso de Revista pela reclamada

RECLAMADA: SANTHER FÁBRICA DE PAPEL SANTA THEREZINHA LTDA

- Processo nº 0521.04.0006456-9**
⇒ Setores: Fábrica
⇒ Adicional de Insalubridade e /ou periculosidade
⇒ Fase Pericial : Aguarda laudo
- Processo nº 00403-2007-221-04-00-9**
⇒ Setores: produção
⇒ Adicional de Insalubridade/periculosidade
⇒ Fase Pericial : Aguarda laudo

RECLAMADA: CELUPA INDUSTRIAL DE CELULOSE E PAPEL GUAÍBA LTDA

- Processo: 00296-2005-221-04-00-7**
⇒ Setor OFICINA MECÂNICA –
⇒ Periculosidade – apenas atrasados até outubro/2004
⇒ Sentença Procedente, confirmada no TRT
⇒ Reclamada interpôs Recurso de Revista ao TST
⇒ Situação 06/11/2008 – Recurso de Revista encaminhado à Ass. Jud. da Presidência
- Processo: 00297-2005-221-04-00-1**
⇒ Setores WARO e LABORATÓRIO
⇒ Verificação de insalubridade e/ou periculosidade
⇒ Perícia concluiu pela ausência de condições insalubres/periculosas
⇒ Sentença Improcedente
⇒ Interpusemos Recurso Ordinário, que aguarda julgamento no TRT
⇒ Situação 14/11/2008 – Proposta de Acordo
- Processo: 00295-2005-221-04-00-2**
⇒ Setor de MANUTENÇÃO ELÉTRICA-
⇒ verificação de periculosidade – apenas atrasados até dez/2004
⇒ Sentença Procedente
⇒ Recurso Ordinário da Reclamada improvido
⇒ Recurso de Revista interposto
⇒ Execução provisória em andamento
⇒ Situação 10/11/2008 – Em fase de cálculos
- Processo 336-2007-221-04-00-2**
⇒ Setores: todos
⇒ Cumprimento de cláusula - tolerância 5ª
⇒ Perícia: apontou diferenças
⇒ Ainda em fase de instrução
- Processo 2020-2007-221-04-00-8**
⇒ Setores: Conversão (Waro)
⇒ Horas Extras – Intervalos
⇒ Reclamada admitiu em audiência que concedia apenas meia hora de intervalo até 2007, quando alterou a jornada e passou a conceder 1 hora.
⇒ Processo concluso para sentença.
- Processo 2021-2007-221-04-00-0**
⇒ Setores: laboratório, Ete, e outros (produção)
⇒ Horas Extras – Intervalos
⇒ Reclamada admitiu em audiência que concedia apenas meia hora de intervalo até 2007, quando alterou a jornada e passou a conceder 1 hora.
⇒ Processo concluso para sentença.
- Processo 01230-2008-000-04-00-0**
⇒ Dissídio Coletivo de Natureza Jurídica c/ pedido liminar
⇒ Liminar indeferida pela relatora Dra. Flávia Pacheco
⇒ Aguarda audiência de mediação em 16.12.2008



Curso de Embelezamento de Mãos e Pés

Quartas e Segundas das 13:30 hs às 17:00 hs
Duração 4 meses
Apostila Gratuita
Certificado no final do Curso

Inscrições no SINPACEL
Inscrição: R\$ 60,00
Valor de Curso: 4 x R\$ 60,00



ATENDIMENTO MÉDICO - DIA/HORÁRIO

DENTISTA - DR. FRANCISCO SIBEMBERG

Terça e Quinta-feira às 8h30 e às 13h30
Sexta-feira 8h30
Marcar consulta na hora (6 consultas)

PEDIATRA - DR. CLÁUDIO URTASSUM

Seg e Sexta-feira no consultório-marcar até às 9h20
Terça - Quarta e Quinta-feira no Sindicato às 9h (6 consultas)

GINECOLOGISTA - DR. IVO MENEGOLA

Segunda - Terça e Sexta-feira às 13h30
Marcar consulta na hora (8 consultas)

CLÍNICO GERAL - DR. LUIZ DERLI TOLOTTI

Segunda - Terça - Quarta e Quinta-feira às 8h
Marcar consulta por telefone com antecedência de um dia (6 consultas) - Fone: 3480 29 00

CLÍNICO GERAL - DR. GILSON HERDINA

Quarta - Quinta e Sexta-feira às 15h30
Marcar consulta por telefone com antecedência de um dia (8 consultas) - Fone: 3480 29 00

CONVÊNIOS

(Retirar autorização na sede do Sindicato a partir do dia primeiro do mês - são dez (10) autorizações de cada especialistas)

CARDIOLOGISTA - DRA. MARIZA FERNANDES

Atende de segunda à sexta-feira
Marcar horário no consultório
Fone: 3055 66 77

OTORRINO - DR. JOSÉ HENRIQUE

Atende de segunda à sexta-feira
Marcar horário no consultório
Fone: 3055 66 77

OFTALMO - DRA. CRISLAINE CRONHARDT

Atende na terça - quarta e Quinta-feira
Marcar horário no consultório
Fone: 3480 22 96

PSICÓLOGA - CARMEN DO PRADO

Vários horários
Marcar horário no consultório
Fone: 3480 62 50

PSICÓLOGA - ROGÉRIA FERRARI

Vários horários
Marcar horário no consultório
Fone: 9838 54 44

► **Convênio com os Laboratórios BoleK, Laifer e Sonar**

JURÍDICO - DRA. ROSICLÉIA BORDIM

Plantão todas as terças-feiras das 9h30 às 11h30
Fone do escritório em PoA: 3284 83 00

AGRADECIMENTO

Fico honrado em saber que posso contar com a confiança de tantas pessoas! Teremos pela frente muitas batalhas, mas quem tem e pode contar com muitas pessoas nunca está só! A união das pessoas fortalece a resistência e faz com que tenhamos mais força para enfrentar as novas tempestades!
"Não a nada como o sonho para criar o futuro.
Utopia hoje, carne e osso amanhã." (Virtor Hugo)

A todos os companheiros, companheiras, colegas e amigos que somaram 1.014 intenções de mudança, 1.014 votos de confiança. Meu muito obrigado!

João Caldas



Expediente

União Sindical é uma publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Celulose, Papel, Papelão, Artefatos, Cortiça e Afins de Guaíba CGC90.830.183/001-6. Rua Bento Gonçalves, 304- Guaíba-RS Fone/Fax: (51) 3480 29 00 Fone: (51) 3480 29 73 - Tiragem: 1800 exemplares

Diretoria - Presidente: João Carlos da Silva Caldas; **Vice-presidente:** Walter Tomaz Fogaça de Oliveira; **Tesoureiro:** João de Deus Machado Nunes; **Secretário Geral:** Valter Corrêa Andriotti; **Diretor de Formação Sindical:** Renato Maia; **Diretor de Saúde, Previdência, Segurança do Trabalho e Meio Ambiente:** Jorge Luiz dos Santos; **Diretor de Divulgação e Cultura:** Solismar Zembruck Silveira; **Suplentes da Diretoria:** João Francisco de Oliveira Costa, Sérgio Vitelli Maier, Cristiano de Oliveira Bittencourt, Valdeni Nunes Moraes, Pedro Bittinger e César Augusto Peteffi; **Conselho Fiscal - efetivos:** Anselmo Oliveira, Antônio Sérgio Chaves Ribeiro e Lauriano Duarte Rodrigues; **Suplentes do Conselho Fiscal:** Sérgio Roberto Viegas Salazar, Getúlio Insabralde Alberto e João Leonar da Silva; **Titulares da Delegação Federativa:** Rubem José Souza Cruz e Adriana dos Santos Filandro; **Suplentes da Delegação Federativa:** José Luis Belini e Zilá Terezinha Jardim Centeno; **Delegados Sindicais:** Adelino Leites da Silva, Ernani Andriotti Peixoto e Jorge Francisco Kröff.